



**ALTERAÇÃO NA VEGETAÇÃO NATURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO
POR IMAGENS DE SATÉLITES**

RELATÓRIO MAIS

Apresenta-se a seguir os resultados do Monitoramento Ambiental por Imagens de Satélites – MAIS por ano, considerando a quantidade de alterações identificadas na vegetação natural do Estado de São Paulo com o uso de imagens orbitais; e as respectivas áreas (em hectares).

O processo de monitoramento consiste em comparação de imagens atuais dos satélites Sentinel (lançados pela Agência Espacial Europeia) com resolução espacial de 10 metros com uma base de imagens mais antigas de altíssima resolução. Cada área com alteração é delimitada em uma base cartográfica e enviada para fiscalização em campo pela Polícia Militar Ambiental, caso não existam licenciamentos ou autos de infração Ambiental registrados nas bases de dados da SIMA.

Dada a resolução espacial das imagens, é possível identificar alterações com área igual ou superior a 0,04 hectare (400m²). O método tem apresentado erros de interpretação em menos de 12% dos casos considerando dados históricos.

O Monitoramento Ambiental por Imagens de Satélites – MAIS foi afetado pela pandemia, reduzindo sensivelmente a velocidade do monitoramento do estado e concentrando os esforços em áreas prioritárias.

Tabela. Histórico dos dados de identificação de alterações registrados pelo MAIS por ano

ANO	SUPRESSÕES	ÁREA (HECTARES)
2017	1.041	3.321,75
2018	2.017	1.596,85
2019	1.424	1.200,67
2020	607	608,35
2021	268	190,99
2022	66	218,48